- Decisões éticas são difíceis e complexas
- Quase sempre não há a melhor decisão a ser tomada
- Pesa a possibilidade de perdas imediatas emprego, amizade, cliente, etc., violação de crenças e valores
- Decisão mal tomada, ainda que evite problemas imediatos, pode retornar com maior intensidade: riscos com a família, prisão, imagem, perdas econômicas
- Decisões envolvem complexas racionalizações internas
- Deve-se ouvir colegas e pessoas envolvidas
- Deve-se evitar raciocínios falhos os próprios e os dos outros
- Deve-se procurar pensar claramente sobre a situação



Raciocínio ou argumentação é o conjunto de idéias e proposições lógicas encadeadas pelas quais a pessoa tenta convencer a outra de suas proposições ou tese.

Pode ser escrito ou verbal composto de duas fases, chamadas na lógica de:

- 1) antecedente: há alguns conhecimentos aceitos como verdadeiros;
- 2) consequente: adquire-se conhecimento novo

Raciocínio classificado em indução e dedução (Severino 1998)



Raciocínio indutivo

Antecedente: dados ou fatos particulares

Consequente: afirmação universal

Fatos particulares levam a conclusões gerais até então desconhecidas

Raciocínio por analogia (relação de semelhança entre fatos distintos) assemelha-se ao raciocínio indutivo

A derivação de conclusões baseadas em alguns fatos conhecidos mostra o quanto é perigoso este tipo de raciocínio na tomada de decisão ética

Ex: programador cometeu vários erros em um programa e voltou a cometer o mesmo erro em outro programa depois de algum tempo. Não se pode concluir que cometerá o mesmo erro em outro programa.

Raciocínio Dedutivo

Constituído de princípios gerais (premissas) inelegíveis como verdadeiros (antecedentes) e por intermédio da dedução lógica, chega-se a um consequente (conclusão) menos geral (mais específica)

Argumento = sequencia de premissas leva a conclusão

Se premissa 1 e premissa 2 e premissa n

Então conclusão

O método dedutivo foi utilizado na antiguidade. O filósofo grego Aristóteles contribuiu para sua definição por meio do que ficou conhecido como lógica aristotélica.

Raciocínio Dedutivo- Ex:

- Premissa 1: Os suspeitos do crime estavam na sala entre as 13 e 14 horas.
- Premissa 2: João não estava na sala entre as 13 e 14 horas.
- Conclusão: Logo, João não é um dos suspeitos do crime.
- Axioma: Todo ser humano é mortal.
- Teorema: Aristóteles é um ser humano.
- Conclusão: Aristóteles é mortal.



Raciocínio Dedutivo

Argumentação válida (boa, consistente) precisa satisfazer tres propriedades básicas:

- 1) Premissa deve ser verdadeira
- 2) Premissa deve ser relevante para o problema
- 3) Conjunto de premissas suficiente para estabelecer a conclusão

Raciocínio indutivo: dados ou fatos particulares

Todo gato é mortal. Todo cão é mortal. Todo pássaro é mortal. Todo peixe é mortal. Logo, todo animal é mortal.

Um indivíduo nota que surgiram rugas em seu rosto / esse indivíduo não tinha rugas quando era jovem / ele lembra que seus pais tinham rugas quando começaram a envelhecer / logo, todas as pessoas mais velhas adquirem rugas enquanto envelhecem

O ferro é metal e conduz eletricidade / o ouro é metal e conduz eletricidade / o cobre é metal e conduz eletricidade / logo, os metais conduzem eletricidade

Raciocínio Dedutivo: princípios gerais

Todos os animais são mortais.

Peixe é um animal.

Logo, o peixe é mortal.

Caso chova, haverá nuvens no céu / o céu está limpo, sem nuvens / não está chovendo

Animais vertebrados são aqueles que possuem vértebras / todos os gatos possuem vértebras / logo, todos os gatos são animais vertebrados

Falácia = uma das propriedades não é verdadeira – gera erros nas decisões – qualidade do que é falaz, falso

Erros comuns de Falácia (Bowyer, 1996):

- 1)Ambiguidade
- 2) Argumentos circulares
- 3) Uso de suposições não garantidas
- 4) Falta de evidências
- 5) Identifica-se incorretamente o encadeamento de causas
- 6)Premissas irrelevantes para a conclusão
- 7) Apelo à emoção ou à autoridade ou à lealdade, etc.
- 8) Desvio do ponto principal
- 9)Inferência Indutiva incorreta



Erros comuns de Falácia (Bowyer, 1996):

Erros podem ser detectados com questionamentos:

Quais são as frases ou palavras ambíguas?

Quais são as razões subjacentes a esse argumento? Leia-se nas entrelinhas...

Quais são as provas ou evidencias das premissas?

As amostras são representativas?

As medidas são válidas?

O que esse raciocínio omite?

1) Erros devido a Ambiguidade – Falácia 1

Pessoas interpretam significado de componente (antecedente ou consequente) de forma ambígua:

Intencional: interlocutor

inconsciente: erro de sintaxe, ênfase em parte do argumento

Se computador A tem chip mais veloz que B, tem disco com mais capacidade de armazenamento

Então

computador A é mais caro que B



2) Argumentos circulares – Falácia 2

A conclusão é a própria premissa

Se a especificação formal pelo método x permite a verificação da corretude, o meu programa foi formalmente especificado em X

Então o meu programa está correto



- 3) Uso de Suposições não garantidas Falácia 3
- É uma premissa não justificada ou provada como correta. Ocorre com raciocínio apressado que confunde a parte com o todo, ou que partem de mitos, preconceitos, raciocínios estatísticos falhos, heurísticas aplicadas incorretamente.
- Caso1 Se projeto esta atrasado e tenho 4 analistas trabalhando, Então adiciono mais analista e resolvo o problema
- Pressman (1996) mostra que adicionar mais profissional ao trabalho geralmente o atrasa ainda mais

- 3) Uso de Suposições não garantidas Falácia 3
- Caso 2 Se eu sempre usei Cobol e os sistemas que construí funcionam bem, Então não preciso mudar a linguagem no novo projeto
 - Coordenador projeto mostra que não quer aprender linguagens mais contemporâneas, que não quer produzir sistemas com mais produtividade, melhores interfaces e mais qualidade em geral
- Caso 3 Se o especialista em teste declara necessidade de mais 4 semanas para completar o teste e a empresa precisa do sistema em duas semanas, Então eu vou dar 3 semanas de prazo para encerrar o testes
 - Dividir ao meio a diferença não é uma boa solução

4) Falta de Evidências – Falácia 4

As premissas que levam a conclusão podem ser verdadeiras quando consideradas em seu contexto, sem evidencias suficientes que permitem a generalização.

Ex: Concluir que certo programa está correto porque um único teste não revelou erros

5) Encadeamento de causas identificadas incorretamente – Falácia 5 A pessoa que desenvolve raciocínio confunde causa e efeito Uma condição necessária, não suficiente, é usada para justificar a conclusão Usar apenas uma, dentre um conjunto de causas, que contribui para uma conclusão, sem justificar porque somente utilizou-se tal causa Super simplificar ou generalizar a causa

- 5) Encadeamento de causas identificadas incorretamente Falácia 5
- "Erro do computador" quando a causa pode ser a linha de comunicação, queda de energia, ponto da rede, etc.
- Supor que um fato que aponta para determinada direção causa sequencia de fatos nesta mesma direção (falácia dominó)
- Supor que Fato causal de sorte tenha relação causal com algum fator (falácia de jogador)
- Assumir que uma sequencia de eventos pode justificar evento relacionado ocorrido posteriormente.
- Se João é dono da empresa Bomsoft, e João contribuiu para a campanha do prefeito x
- Então por isso a Bomsoft ganhou a concorrência para fornecer serviços de informática à prefeitura



- 6) Premissas irrelevantes para a conclusão Falácia 6
- Uma ou mais premissas do argumento não são relevantes para inferir a conclusão.

Ex: Se eu ganhasse o carro no sorteio, teria mais despesas de combustíveis e impostos, poderia sofrer acidente....por isso foi melhor não ser sorteado

7) Apelo a Emoção ou autoridade ou lealdade – Falácia 7

Usam argumentos baseados em opiniões de grupos ou autoridades irrelevantes ou questionáveis, intimidações, ameaças, preconceitos, tradições, etc.

Se meu software é brasileiro e todos os concorrentes são importados Então voce deve comprar meu software

- 8) Desvio do ponto principal Falácia 8
- Ocorre quando se responde a um argumento com outro, desviando-se do ponto principal
- Piada em resposta a argumento sério
- Ridicularizar o argumento ou a forma como foi apresentado, sem provar falsidade das premissas ou erro de inferência
- Premissas mais fracas são atacadas deixando claro que a premissa mais forte é válida

- 9) Inferência dedutiva incorreta Falácia 9
- Não tem nexo estrutural que necessita para ser válida.
- Ocorre quando o raciocínio usa incorretamente regras lógicas
- Raciocínio hipotético (algo poderia ser verdadeiro se algum outro fator for verdadeiro) induz facilmente a erros
- Se usuários estão usando senhas fracas
 - então preocupa-se com a segurança do sistema; e se os usuários não estão usando senhas fracas
- Então não nos preocuparemos coma segurança do sistema